

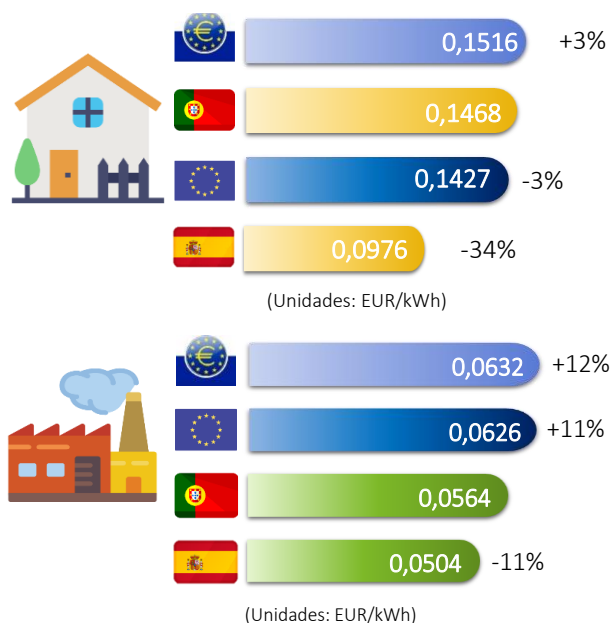
Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

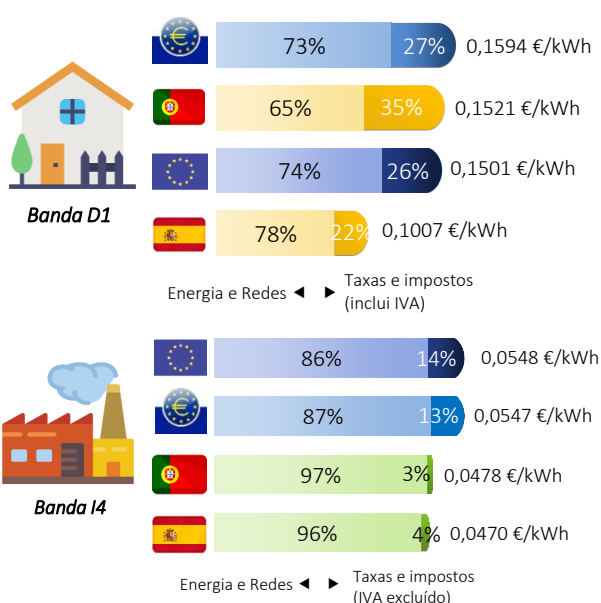
Preços médios globais

No 1.º semestre de 2025, o preço médio de gás natural em Portugal, para o segmento doméstico, apresenta um valor inferior à média da Área do Euro (AE), mas superior ao de Espanha e ao da média da União Europeia (UE). No segmento não doméstico, o preço médio em Portugal é inferior ao da média da União Europeia e ao da média da Área do Euro, mas superior ao preço médio em Espanha.

A média da AE apresenta, no 1.º semestre de 2025, preços de gás natural 3% e 12% acima dos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.

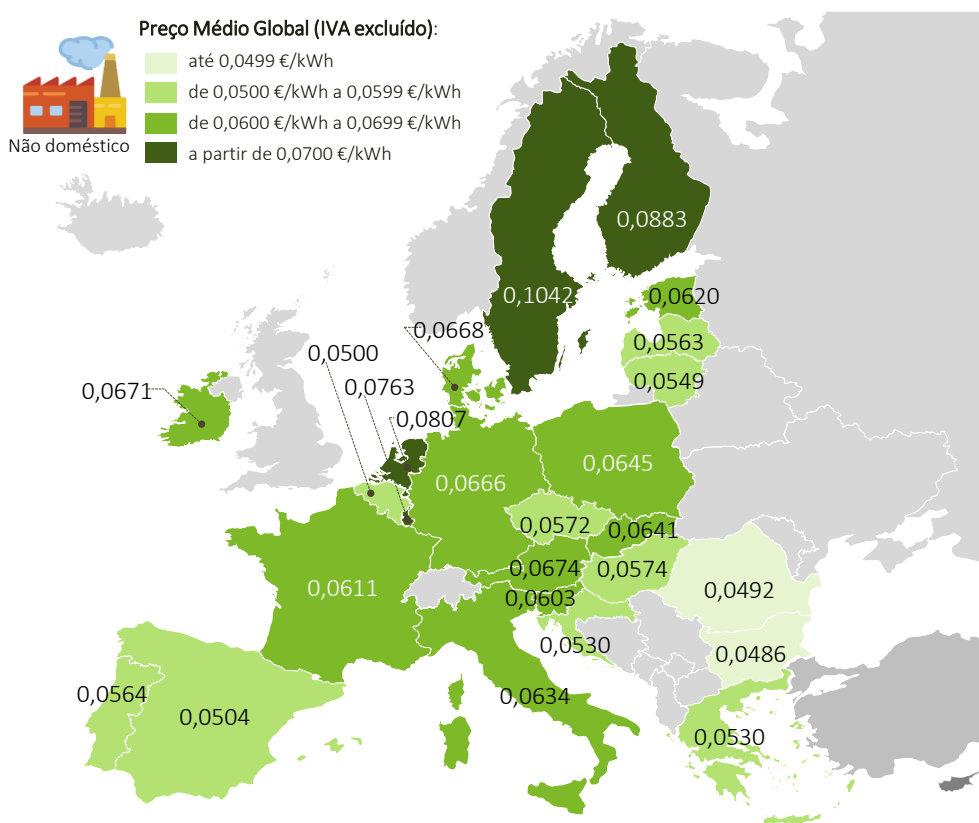
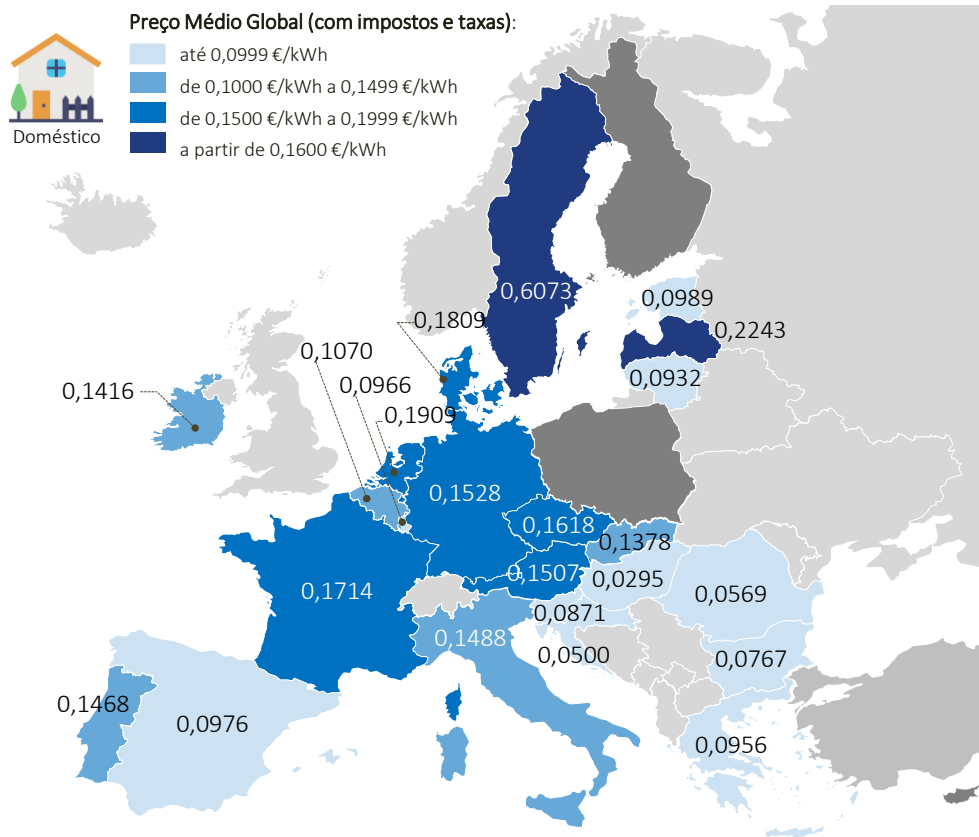
Para o conjunto de consumidores da banda D1, Portugal apresenta um preço médio inferior à média da Área do Euro, mas superior ao preço médio em Espanha e à média da União Europeia. Para os consumidores da banda I4, Portugal apresenta um preço médio inferior à média da União Europeia e à da Área do Euro e superior ao preço médio de Espanha.

Portugal tem, entre estas geografias, o peso mais elevado na componente de impostos e taxas no segmento doméstico, enquanto no segmento não doméstico tem o peso mais reduzido.

Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 1.º semestre de 2025, foi no leste da Europa que se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos (Hungria, Croácia, Roménia e Bulgária).

Por outro lado, a Suécia, a Letónia, os Países Baixos e a Dinamarca registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



Para o conjunto de consumidores não domésticos, os preços mais baixos de gás natural, no 1.º semestre de 2025, registaram-se na Bulgária, na Roménia, na Bélgica e na Espanha.

Em contrapartida, a Suécia, a Finlândia, os Países Baixos e o Luxemburgo registaram os preços mais elevados.

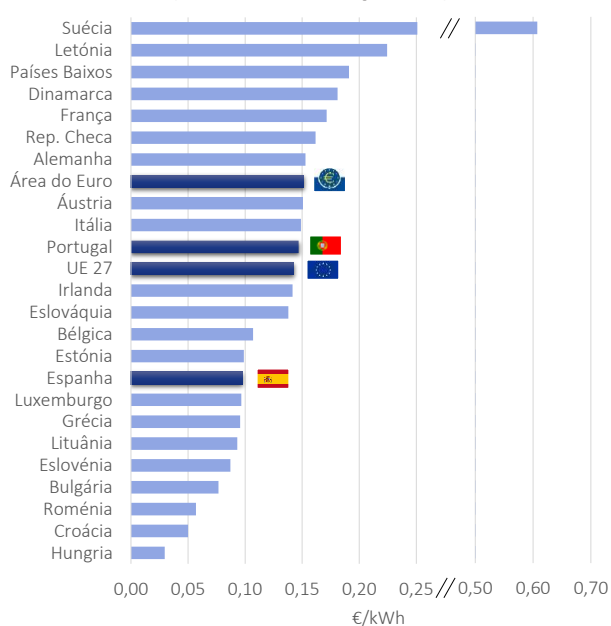
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2025, são superiores aos preços médios de Espanha e da UE, mas inferiores aos preços médios da AE.

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, conforme se observa na Figura 1.

Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

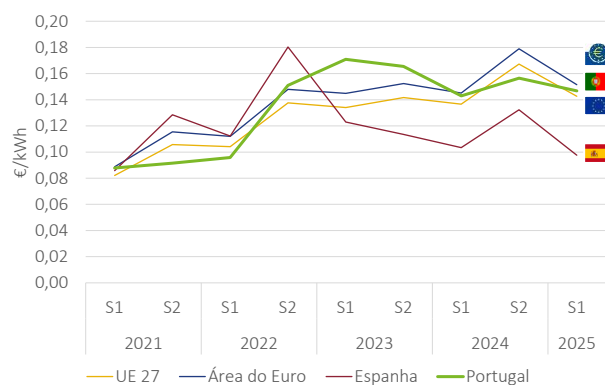


A evolução de preços de gás natural, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta alguma estabilidade no preço, nos primeiros três trimestres da análise, verificando-se depois um aumento expressivo, a partir do 2.º semestre de

2022, fruto do aumento dos custos de gás natural nos mercados grossistas. A partir do 1.º semestre de 2023, inicia-se uma trajetória descendente dos preços nas várias geografias em análise, que se inverteu no 2.º semestre de 2024. No 1.º semestre de 2025, os preços registam novamente uma descida, face ao semestre anterior, mas, comparando com o semestre homólogo, Portugal apresenta uma subida de +3% (0,4 cêntimos de euro por kWh).

Em Espanha, na UE e na AE, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, registando-se valores sempre superiores no 2.º semestre de cada ano, com exceção de 2023. Destaca-se, ainda, que Espanha apresenta uma forte descida face ao semestre anterior, embora de menor amplitude em termos homólogos.

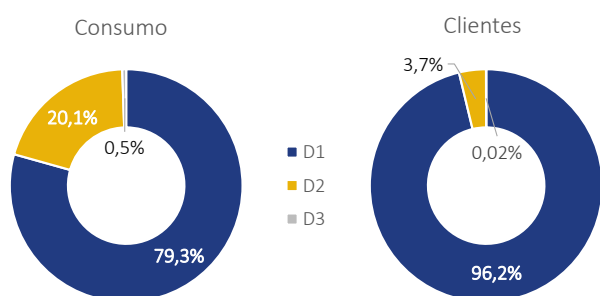
Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa em Portugal para o segmento doméstico, no 1.º semestre de 2025, é a D1 ², com cerca de 79% do consumo total deste segmento de clientes.

A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, é apresentada na Figura 4 (por ordem decrescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (por ordem decrescente da parcela de energia e redes).

A componente de taxas e impostos apresenta, para o consumidor mais representativo em Portugal (D1), um peso de 35% do preço total pago pelos consumidores. Por seu lado, a componente de energia e redes em Portugal apresenta um peso de 65%, valor inferior ao de Espanha (78%), ao da AE e da UE (73% e 74%, respetivamente).

Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos banda de consumo D1

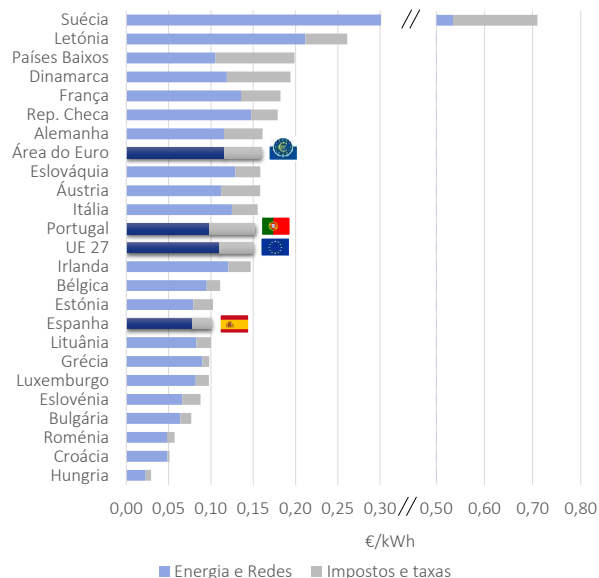
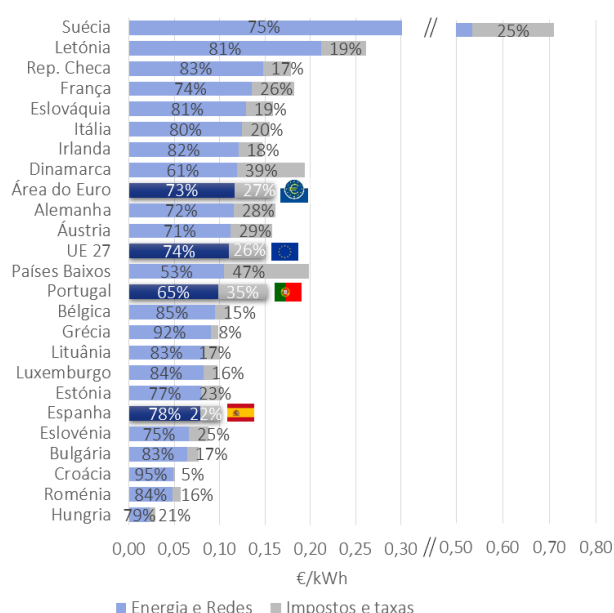


Figura 5 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos banda de consumo D1



¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

² Consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh.

Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo

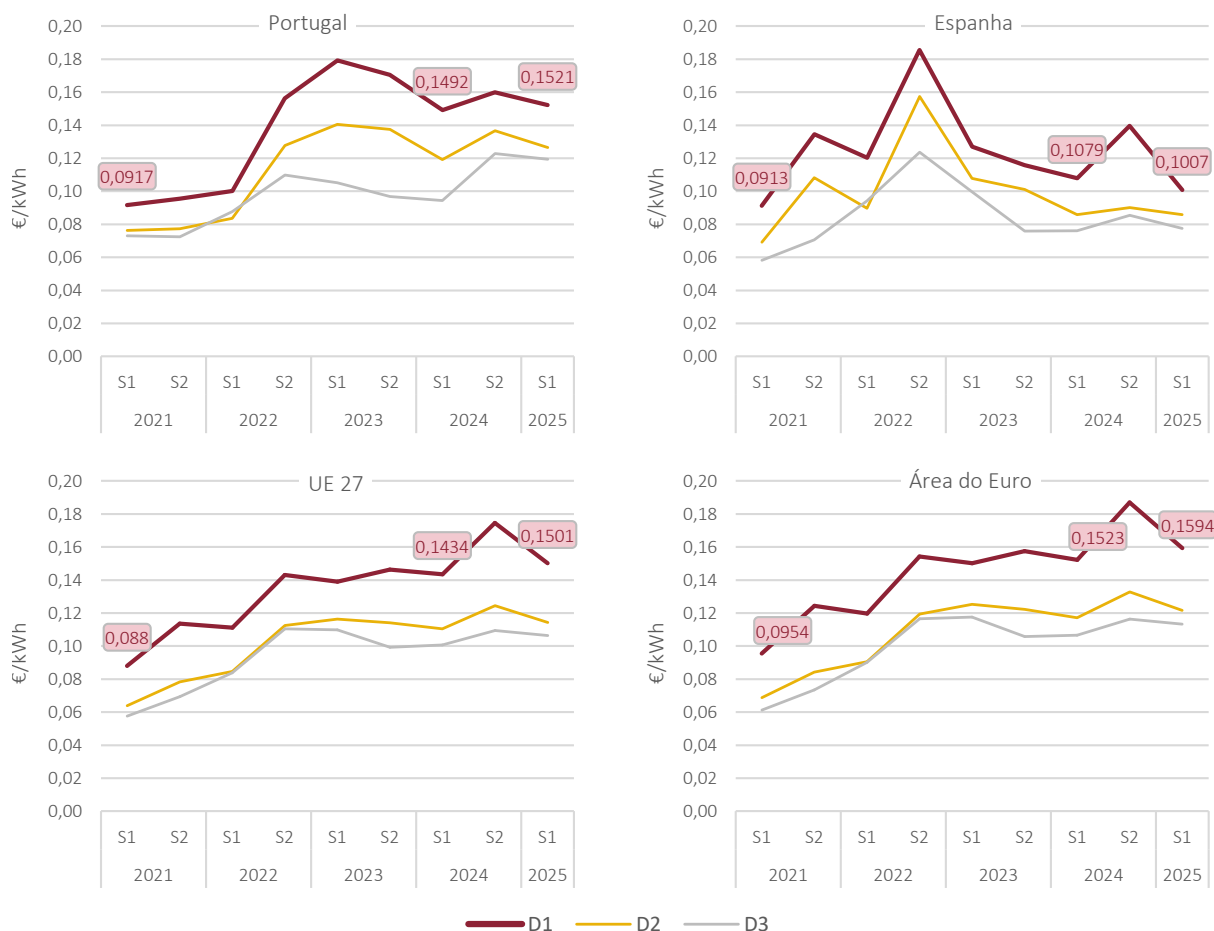
Figura 6) revela que estes apresentam, em Portugal e até 1.º semestre de 2022, uma maior estabilidade face aos preços de Espanha, da AE e da UE. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços, entre o 1.º e o 2.º semestre de cada ano.

A partir do 2.º semestre de 2022, os preços em Portugal sofrem um aumento significativo, atingindo o seu valor mais elevado no 1.º semestre de 2023. Depois disso iniciou-se uma trajetória descendente dos preços, que se inverteu no 2.º

semestre de 2024. No 1.º semestre de 2025, verifica-se novamente uma descida de preços em Portugal, face ao semestre anterior (mas uma subida, em comparação com o período homólogo).

Os preços da banda D1 seguem, em Espanha, na UE e na AE, uma tendência de crescimento até ao 2.º semestre de 2022. A partir daí, e até ao 1.º semestre de 2024, verifica-se uma descida em Espanha e alguma estabilidade na UE e na AE. Neste último semestre, verifica-se uma redução dos preços para as várias bandas das diferentes geografias analisadas, face ao semestre anterior, embora em termos homólogos, também haja subidas.

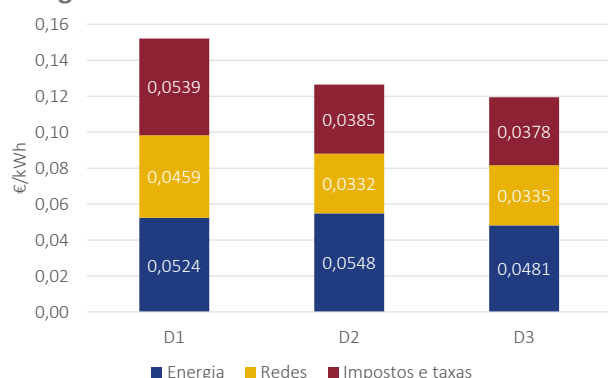
Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, UE e AE



Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes e de impostos e taxas, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2025 ³.

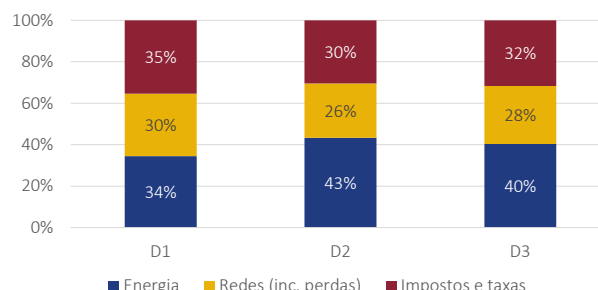
Verifica-se uma tendência de decréscimo dos preços médios, quanto maior for a banda de consumo.

Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas diversas componentes. A banda de menor consumo (D1) apresenta um menor peso do custo de energia e, por contrapartida, um maior peso das componentes de redes e de taxas e impostos.

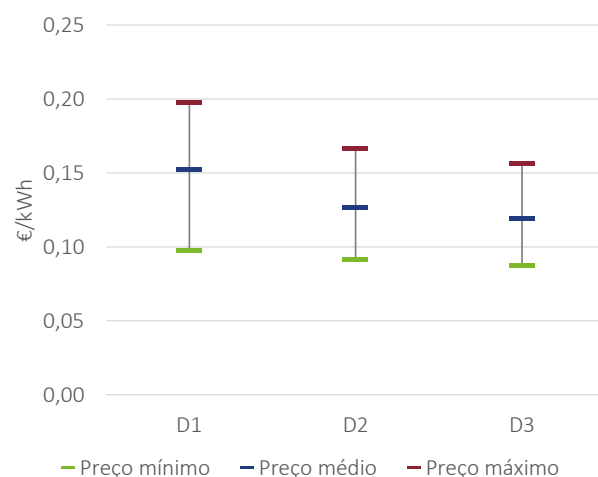
Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo decrescem à medida que se aumenta a banda de consumo.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



³ Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

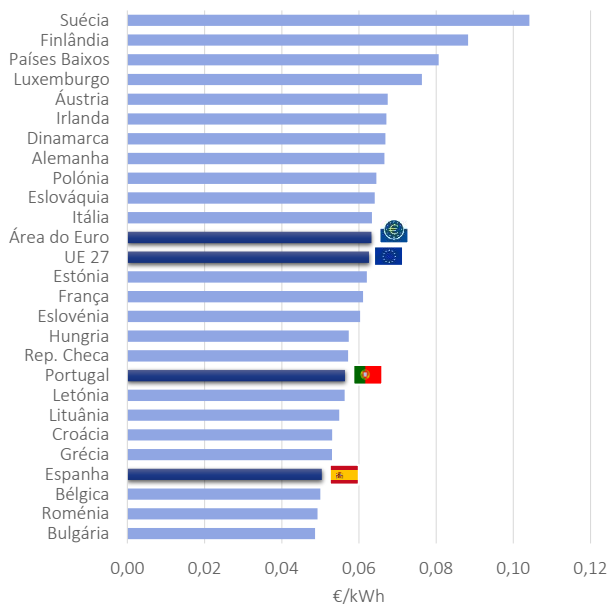
CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA) ⁴ praticados em Portugal para os consumidores não domésticos (Figura 10), no 1.º semestre de 2025, são inferiores aos preços da média dos países da UE e da média dos países da AE, mas superiores aos preços médios de Espanha.

Os preços mais elevados ocorrem na Suécia, na Finlândia e nos Países Baixos e os preços mais baixos registam-se na Bulgária, na Roménia e na Bélgica.

Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)



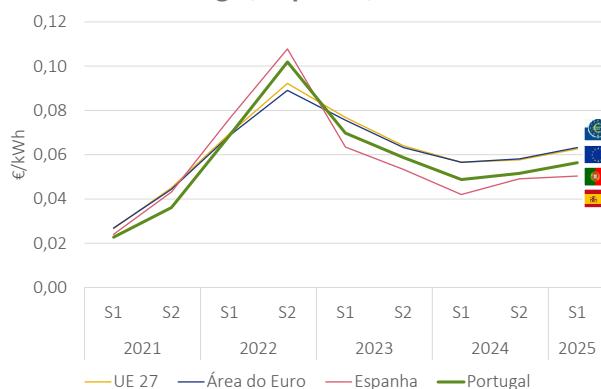
A evolução de preços de gás natural, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços mais baixos ocorreram no 1.º semestre de 2021,

assumindo, a partir daí, uma trajetória de aceleração, que atingiu o seu máximo no 2.º semestre de 2022. Esta situação é explicada pela evolução dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus.

Desde 2023, os preços de gás natural iniciam uma trajetória descendente nas diferentes geografias analisadas, mais acentuada em Portugal e em Espanha, que se manteve até ao 1.º semestre de 2024.

A partir 2.º semestre de 2024 houve uma tendência de estabilização ou de aumentos ligeiros dos preços nas geografias em análise. Neste semestre, os preços médios em Portugal apresentam uma subida de 16% (0,8 cêntimos de euro por kWh), face ao semestre homólogo. Nas restantes geografias, as variações homólogas são também de subida, mais significativas em Espanha (+20%).

Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE

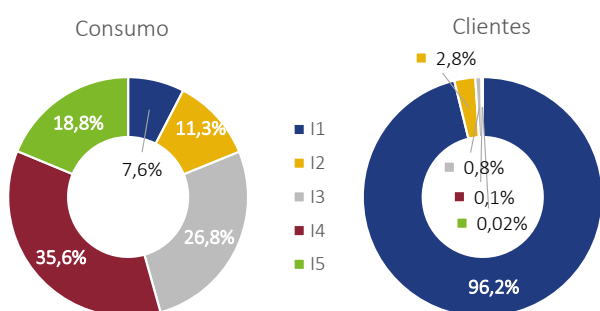


⁴ A comparação de preços para os consumidores não domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal (Figura 12) ⁵.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal



No 1.º semestre de 2025, a banda de consumo mais representativa em Portugal do segmento não doméstico é a banda I4 ⁶, com aproximadamente 36% do consumo total deste segmento de clientes.

A decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para o consumidor mais representativo em Portugal (I4), é apresentada na Figura 13 (por ordem decrescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes).

Portugal encontra-se entre os países em que o preço da componente de energia e redes é menor, apresentado valores inferiores aos da AE e da UE, embora superiores aos de Espanha.

Em Portugal, o peso das taxas e impostos assume um valor baixo, 3%, tendo um impacto reduzido no preço final pago pelos consumidores da banda I4.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos banda de consumo I4

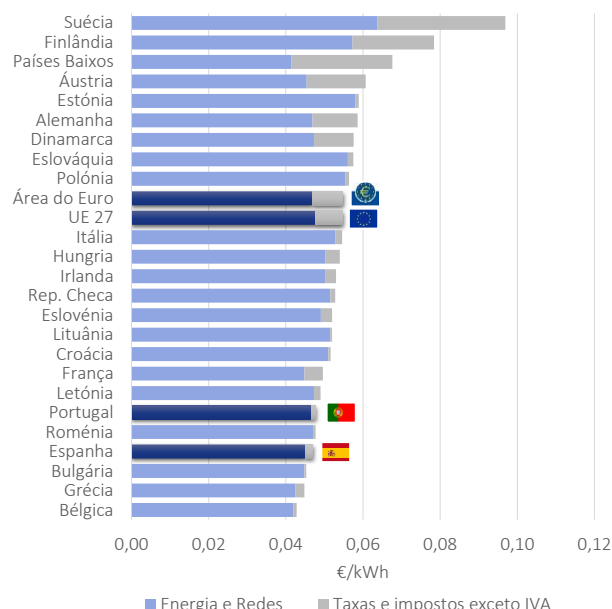
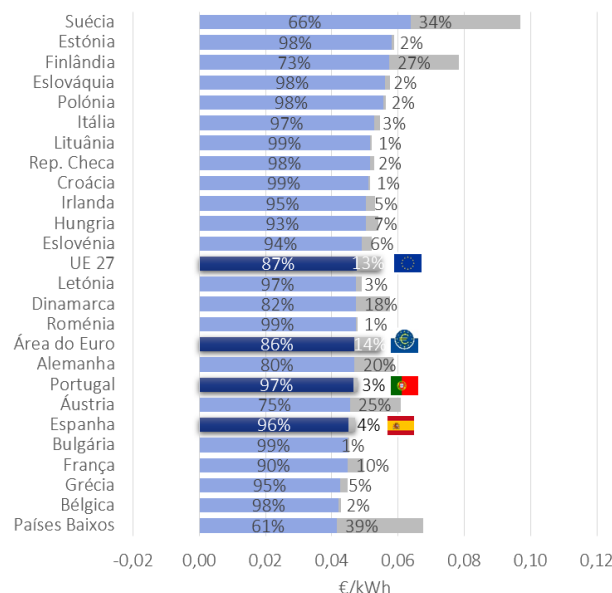


Figura 14 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos banda de consumo I4



⁵ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

⁶ Consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh

Preço médio por banda de consumo

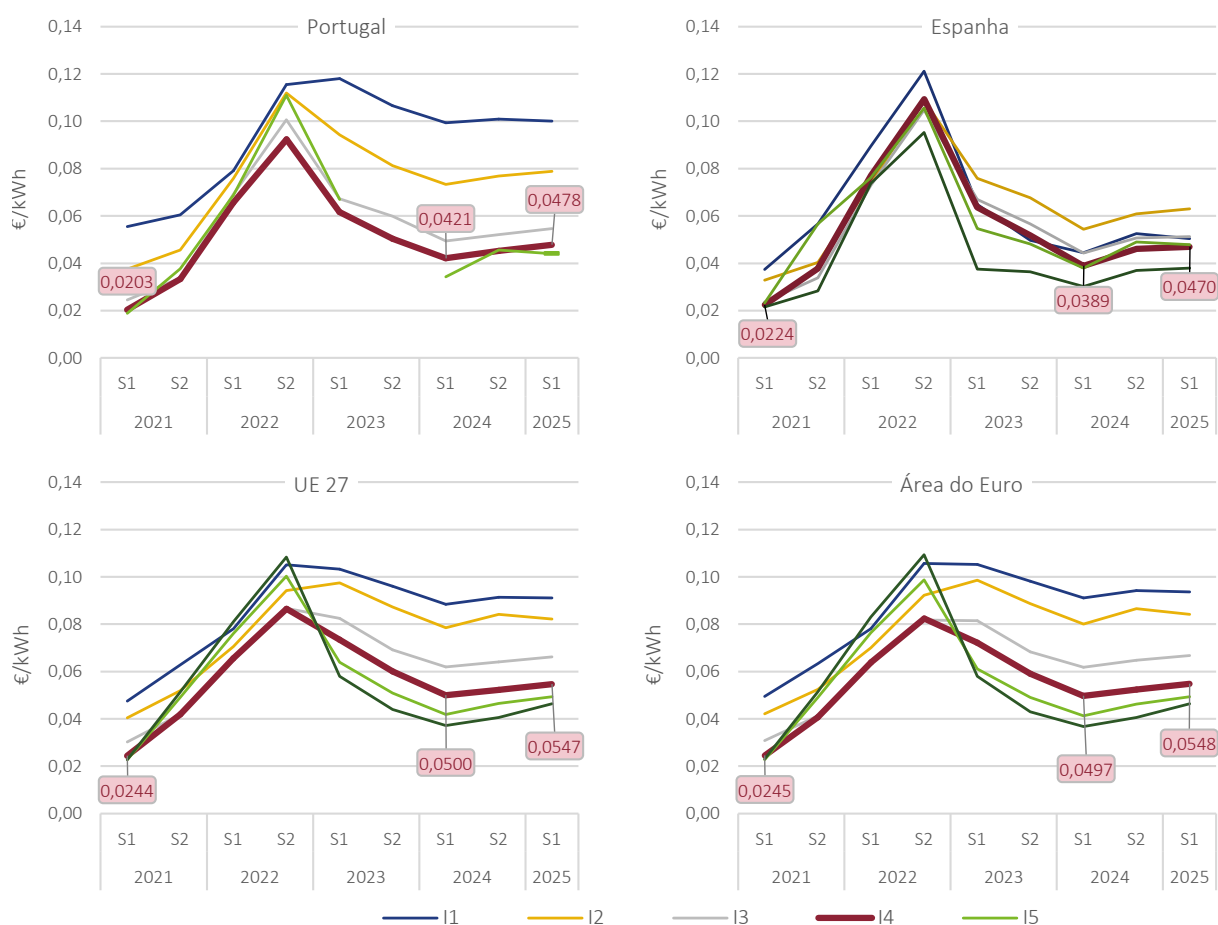
A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas.

Em Portugal e em Espanha, a partir do 1.º semestre de 2023, os preços médios para o segmento não doméstico diminuem para todas as bandas de consumo (com exceção da banda I1, em Portugal),

tendência que se mantém até ao 1.º semestre de 2024.

Seguindo a mesma tendência, os preços médios na UE e da AE decrescem em 2023 e no 1.º semestre de 2024, em todas as bandas de consumo. A partir do 2.º semestre de 2024, verifica-se um ligeiro aumento de preços para as várias bandas, nas diferentes geografias analisadas, mantendo-se, no entanto, a tendência de estabilização de preços durante o 1.º semestre de 2025.

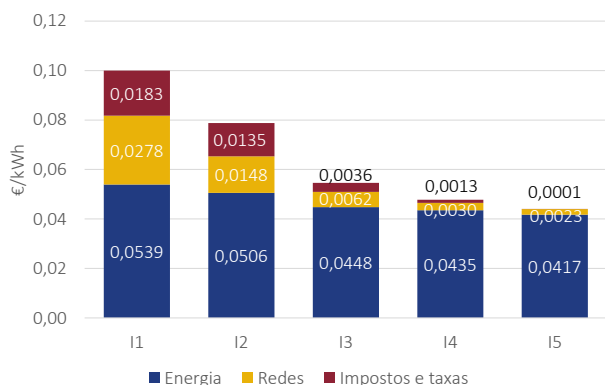
Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, UE e AE



Nota: Os preços médios da banda I5 e I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

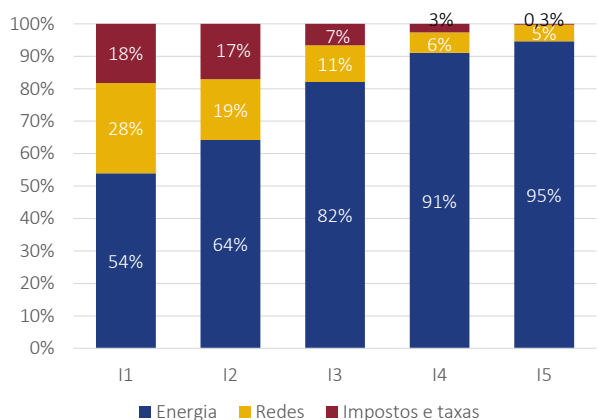
Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 1.º semestre de 2025, verificando-se que o preço e todas as suas componentes seguem uma tendência decrescente quanto maior for a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 0,3% e 18% ⁷. Os valores de impostos e taxas diminuem nas bandas com clientes de maior consumo.

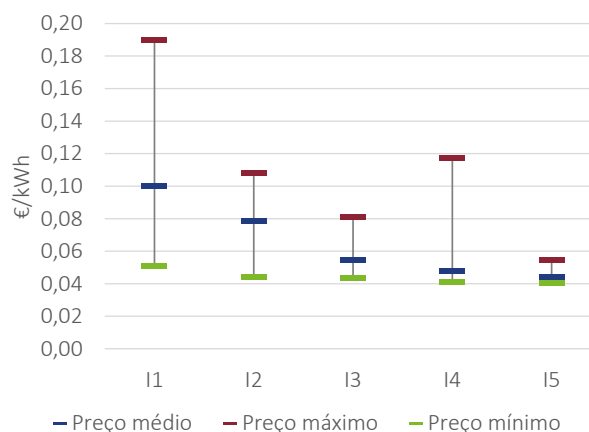
Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal.

Em geral, e à semelhança do que sucede com os preços médios, os preços máximos e mínimos apresentam uma evolução decrescente, quanto maior for a banda de consumo, com exceção da banda I4, onde o preço máximo regista um valor superior aos adjacentes.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo



⁷ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

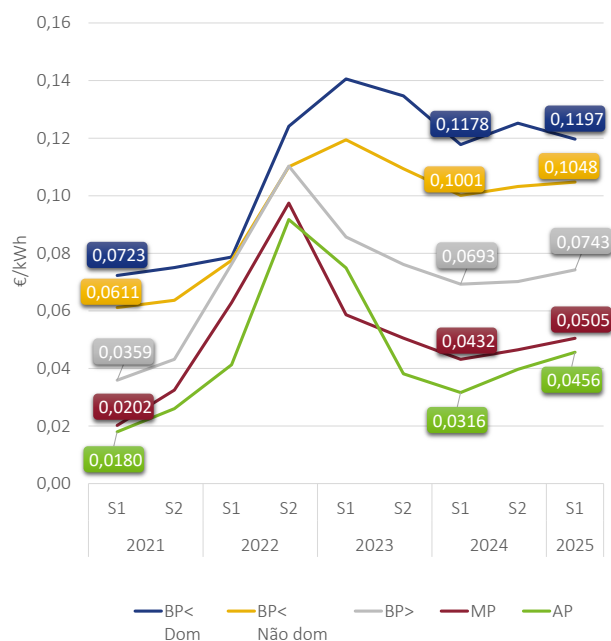
Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não doméstico, observa-se um aumento dos preços para todos os níveis de pressão, a partir do 2.º semestre de 2021.

O valor máximo dos últimos 5 anos registou-se no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>, e no semestre seguinte, para os restantes clientes.

No 2.º semestre de 2023, os preços desceram para todos os níveis de pressão, em linha com a redução de preços verificada nos mercados grossistas, tendência que se manteve no trimestre seguinte.

No 2.º semestre de 2024, registou-se uma tendência de estabilização ou de subida ligeira dos preços que continuou até ao 1.º semestre de 2025. Os preços neste semestre são superiores para todos os níveis de pressão, quando comparados com o período homólogo.

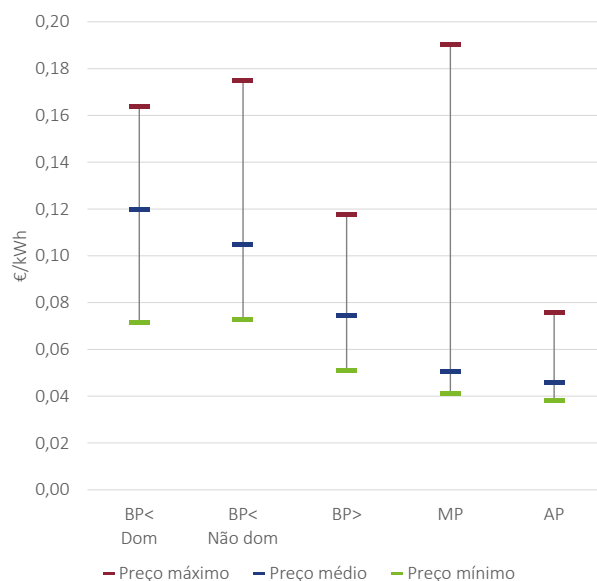
Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)



Na análise dos preços máximos e preços mínimos, para os diferentes níveis de pressão, destaca-se a maior amplitude dos preços praticados é habitualmente maior nos níveis de pressão inferiores. Este semestre regista-se uma exceção, com a maior amplitude nos clientes em Média Pressão.

Em geral, os preços máximos e mínimos seguem a mesma tendência que os preços médios, tipicamente inferiores para os níveis de maior pressão.

Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de pressão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁸.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da UE e da AE são recolhidos diretamente do Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 21 de outubro de 2025. Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2025, no âmbito da Diretiva n.º 16/2024, bem como da Diretiva n.º 13/2023 e da Diretiva n.º 18/2024, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2023-2024 e 2024-2025, respetivamente.

Os preços no segmento não doméstico incorporam os efeitos resultantes do regime de estabilização de preços do gás natural, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro, que se fizeram sentir principalmente no ano de 2023. Este regime traduziu-se num desconto, em euros/kWh, sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m³, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023, que incidu sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores ⁹.

Símbolos

AE – Área do Euro
AP – Alta Pressão
BP – Baixa Pressão
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MP – Média Pressão
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo
UE – União Europeia

⁸ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

⁹ Não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.